

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS/RJ, PARA ANÁLISE DO FUNCIONAMENTO DOS SETE CEMITÉRIOS DO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS

Aos quatorze dias do mês de junho de 2021, às 18:30 horas, na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Petrópolis, situada na Praça Visconde de Mauá nº 89, Centro, nesta cidade de Petrópolis/RJ, e através de forma online, realizou-se esta "Audiência Pública", presidida pela vereadora Gilda Beatriz, que tem como tema principal a análise do funcionamento dos sete cemitérios do município de Petrópolis. A Audiência foi dirigida pela vereadora Gilda Beatriz, que iniciou compondo a mesa dos trabalhos convidando para compor a mesa, **Carina Brondo**, secretária de segurança, **Vagner Santos**, diretor dos cemitérios, **Sr. Antonio Ligeiro**, da funerária Ligeiro, **vereador Júnior Paixão**, **Sra. Maria Fernanda**, da funerária Vital, **Sr. Fábio Alves**, Procurador Geral do Município, **Sr. José Evandro**, da funerária Capixaba, **Sr. Leonardo Fernandes**, presidente da CONDEP. Convidou também para fazer parte do plenário, **vereadores Octavio Sampaio**, **Maurinho Branco**, **Eduardo do Blog** e **Gil Magno**. Declarando aberta a Audiência, a vereadora cumprimentou os presentes e salientou estar em conformidade com o edital nº 17/2021, onde foram realizadas duas inserções no diário oficial, além da divulgação do encontro nos meios de comunicação, esclareceu que a audiência visa discutir as denúncias recebidas, quanto ao funcionamento dos cemitérios, uma vez que a atual situação é evidenciada pela pandemia e o decorrente aumento do número de óbitos na cidade, e também fiscalizar os prestadores de serviço público da cidade. Salientou que são sete cemitérios no total, sendo eles, Quarteirão Worms, Brejal, Posse, Vale das Videiras, Secretário, Itaipava, e em especial, o do Centro, onde concentra-se o maior número de reclamações e problemas, como, falta de gavetas, capina, lixo comum, resto de ossadas, caixões. Além dos problemas, não há coveiros para realizar os trabalhos e faltam instrumentos para que eles possam realizar o seu trabalho. Informou ainda que, o encontro é transmitido pela página da Câmara Municipal de Petrópolis na internet, pelas redes sociais e pela TV Câmara no canal 98, e que a sessão será registrada por meio de ata que posteriormente será publicada na página eletrônica do Legislativo municipal. Posteriormente, a vereadora passou a palavra para o vereador Junior Paixão, que exaltou a atual situação dos cemitérios, concordando com a falta de estrutura, indicando a solução, através da construção de um cemitério vertical. O vereador Gil Magno tomou a palavra, exaltou a importância do tema, evidenciou a falta de estrutura dos cemitérios, e a falta de um crematório no município, necessitando de um apoio do governo para mudar a atual situação. O vereador Octavio Sampaio, se manifestou, reforçou a palavra do vereador Gil Magno e relatou uma experiência negativa no cemitério, salientando, que acredita que para solucionar o problema, o cemitério deveria pertencer a uma iniciativa privada. Após os relatos, a vereadora Gilda Beatriz, retomou a palavra, reforçando que deveria ser debatido o que pode ser feito no momento, escutando as pessoas que trabalham nesses locais e que tem mais propriedade sobre o assunto. A



vereadora disponibilizou um vídeo com matérias e relatos que abordam o assunto. Em seguida, em seu discurso, informou que só de DAMP (Documentos de Arrecadação por mês, a administração do cemitério emite cerca de 2 (dois) mil por dia, relativo as taxas para regularização e outros procedimentos cemiteriais, como a administração, por exemplo, isso perfaz uma média de 40 (quarenta) mil reais por mês, e esse dinheiro vai para prefeitura, que disponibiliza só 10 (dez) mil reais, ficando cerca de 800 (oitocentos) reais para os sete cemitérios. Após, passou a palavra para a Sra. Carina Brondo, que salientou que a pandemia potencializou a situação atual dos cemitérios, e causou danos a CONDEP, que sofreu um déficit de mão de obra, disse ainda que a situação dos ossos, já encontra-se com a devida apuração, e a questão da concessão dos cemitérios seria a solução a longo prazo. Destacou ainda, que o prefeito se preocupou o tempo todo com a condução, mas em decorrência do número de sepultamentos, dificultou a administração. A vereadora Gilda Beatriz voltou a se manifestar e salientou que os problemas sempre existiram, que ao decorrer dos seus três mandatos, sempre recebeu denúncias e que a solução, ao seu ver, seria a contratação de coveiros pela CONDEP, questionando o Sr. Leonardo se houve tal contratação, que se manifestou informando que as contratações estão acontecendo e terão cerca de 60 (sessenta) funcionários contratados, já com relação aos coveiros, há dificuldade na contratação, pois as pessoas entrevistadas estão exigindo salários bem alto, mas está em busca de uma solução. O vereador Eduardo do Blog foi o próximo a se manifestar, exaltando inclusive experiências com o tema abordado e a dificuldade de administração do cemitério. Em seguida, Gilda Beatriz concordo com o vereador e parabenizou as pessoas que estavam presentes, passando a palavra para o vereador Maurinho Branco, que concordou com o que estava sendo dito, e salientou que no cemitério de Itaipava necessita de uma obra para adaptação. O diretor do cemitério, Vagner Santos, posteriormente, fez as suas considerações e assumiu algumas falhas dos funcionários, apontou melhoras que foram realizadas no cemitério, salientou que o funcionário responsável no caso das ossadas foi devidamente punido. Após foi questionado se no Brejal tem coveiro, e informou que sim, apenas os cemitérios do Quarteirão Worms e do Vale das Videiras não possuem coveiros, por possuir uma demanda muito pequena, e quando necessário, os funcionários dos outros cemitérios são deslocados e fazem o serviço. A vereadora Gilda Beatriz questionou o procurador, Fábio Alves, sobre o orçamento público, por ser um valor muito baixo, de 10 (dez) mil reais, e a respeito dos recursos não serem destinados aos cemitérios. O procurador, em resposta, disse que o orçamento é muito mal distribuído, salientou que a curto prazo, algumas medidas já foram tomadas, e a longo prazo, salientou a importância da concessão, e isso pode melhorar o orçamento e as possíveis dificuldades, salientou ainda que os valores gastos com manutenção são muito altos, maiores inclusive que o orçamento de 10 (dez) mil. Posteriormente, a vereadora fez considerações, expondo que a concessão tem que ser melhor discutida, inclusive em outra audiência, por ser um assunto mais complexo, e passou a palavra para o Sr. Antonio Ligeiro que, inicialmente, falou sobre experiências pessoais e se colocou a favor da disponibilidade de um crematário



na cidade no cemitério velho. Logo após, a vereadora Gilda Beatriz salientou que a capina e a roçada continuarão sendo feitas, haverá a contratação dos coveiros, pois a mão de obra é necessária, e serão feitas novas gavetas. Nas considerações finais, o vereador Eduardo do Blog afirmou a importância do tema abordado na audiência, parabenizou os presentes e a vereadora Gilda Beatriz, o vereador Junior Paixão agradeceu os presentes, frisou a importância da discussão sobre as possíveis soluções, o diretor Vagner Santos lembrou a ajuda que teve de alguns membros da audiência e finalizou com agradecimentos, o vereador Gil Magno, também frisou a importância da audiência, agradecendo aos presentes. Concluídas as alegações finais e a exposição dos encaminhamentos, a vereadora Gilda Beatriz agradeceu a participação de todos e declarou encerrada a presente audiência. Para configuração do ato, foi elaborada a presente ata, que após lida, deverá ser assinada pelos vereadores e quem mais assim o desejar.

 Estimar V. de Paiva

 GB